



**INSTITUTO DE HUMANIDADES -IH  
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**GLEICE KELLY LIMA PINHO**

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR DOCENTES DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL EM CONSEQUÊNCIA DO NOVO FORMATO  
EDUCACIONAL REMOTO EM PENTECOSTE-CE DURANTE A  
PANDEMIA DO COVID-19.**

**REDENÇÃO - CE  
2021**

GLEICE KELLY LIMA PINHO

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR DOCENTES DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL EM CONSEQUÊNCIA DO NOVO FORMATO EDUCACIONAL  
REMOTO EMERGENCIAL EM PENTECOSTE-CE DURANTE A  
PANDEMIA DO COVID-19.

Projeto apresentado como requisito final para a aprovação no Curso de Bacharelado em Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Orientador: Prof. O Dr. Jon Anderson Machado Cavalcante.

REDENÇÃO - CE

2021

GLEICE KELLY LIMA PINHO

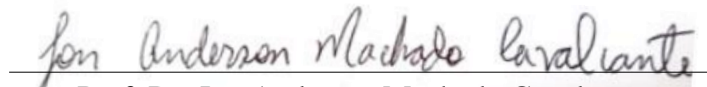
OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR DOCENTES DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL EM CONSEQUÊNCIA DO NOVO FORMATO EDUCACIONAL  
REMOTO EMERGENCIAL EM PENTECOSTE-CE DURANTE A  
PANDEMIA DO COVID-19.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito final para a obtenção do grau de  
Bacharel em Humanidades pela Universidade da  
Integração Internacional da Lusofonia Afro-  
Brasileira (UNILAB).

Aprovado em: 25/08/2021

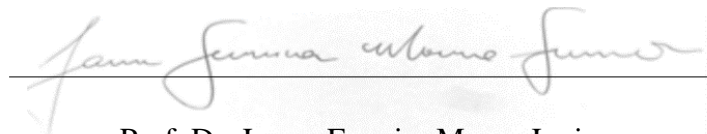
Nota: 9,0

Banca Examinadora:



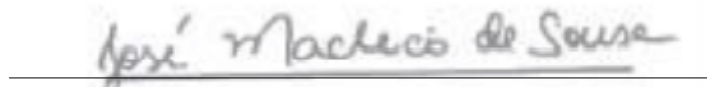
Prof. Dr. Jon Anderson Machado Cavalcante

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)



Prof. Dr. James Ferreira Moura Junior

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)



Prof. Dr. José Maclécio de Sousa  
(Avaliador Externo)

Pro. Dr. Rede Pública Municipal de Educação de Fortaleza – Ceará

**RESUMO:** O presente projeto de pesquisa objetiva conhecer as adversidades do setor da educação infantil no município de Pentecoste - CE durante o período de pandemia no contexto emergencial remoto de ensino, sob a óptica dos docentes da escola da rede pública municipal Batista, de ensino Infantil e fundamental I. A delimitação se dá pela objetivação de uma ótica mais detalhada e ampla, que acredita-se ser proporcionada a partir dos relatos dos/as educadores/as. Uma conversação sobre o contexto de ensino-aprendizagem e socialização interligada à interação com o meio e com o outro, que é a base para a teoria do desenvolvimento do cognitivo, assim como direitos estabelecidos por acordos, leis, bases e planos que viabilizem a realização da prática pedagógica mesmo em cenário de pandemia e os processos que possibilitam tais realizações visam introduzir e elucidar pontos sobre a ação pedagógica realizada, que poderá ajudar na compreensão das experiências entre esses sujeitos no cotidiano da escola. De tal forma caracteriza-se a importância a respeito de conhecermos os processos e como estes estão sendo realizados, assim como quais fatores os favorecem e os prejudicam. Trata-se, então de uma investigação de abordagem qualitativa, que seguirá o delineamento da pesquisa narrativa, com o enfoque nas experiências que ocorrem na educação infantil da já referida escola de acordo com os relatos de seus docentes. Dito isso, o uso de técnica de abordagem será o de entrevista, para a produção de narrativas dos sujeitos participantes seguida de uma roda de conversa com os/as sujeitos para a promoção da partilha das experiências realizadas e aprofundamento de algum aspecto presente nas entrevistas. Por último, serão coletadas e analisadas as narrativas sob a concepção do que trata o presente enredo de modo que se volte para a identificação do teor emergente presente nas narrações feitas pelos/as participantes. Espera-se que por meio desses procedimentos, possa-se alcançar os objetivos dessa pesquisa e contribuir significativamente com tal realidade social.

**Palavras-chaves:** Educação Infantil; Pandemia; Ensino Remoto.

**ABSTRACT:** This research project aims to understand the adversities of the early childhood education sector in the city of Pentecoste - CE during the pandemic period in the emergency context of remote education, from the perspective of teachers from the municipal public school system Batista, Kindergarten and Elementary School I. The delimitation is given by the objectification of a more detailed and broader perspective, which is believed to be provided based on the reports of the educators. A conversation about the context of teaching-learning and socialization interconnected to the interaction with the environment and with the other, which is the basis for the theory of cognitive development, as well as rights established by agreements, laws, bases and plans that enable the realization of pedagogical practice even in a pandemic scenario and the processes that enable such achievements aim to introduce and elucidate points about the pedagogical action carried out, which can help in understanding the experiences between these subjects in the daily life of the school. In such a way, the importance of knowing the processes and how they are being carried out is characterized, as well as which factors favor and harm them. It is, then, an investigation with a qualitative approach, which will follow the outline of the narrative research, with a focus on the experiences that occur in early childhood education at the aforementioned school, according to the reports of its teachers. That said, the use of the approach technique will be the interview, for the production of narratives of the participating subjects, followed by a conversation wheel with the subjects to promote the sharing of the experiences carried out and deepening of some aspect present in the interviews. Finally, the narratives will be collected and analyzed under the conception of what this plot is about, in order to identify the emerging content present in the narrations made by the participants. It is hoped that through these procedures, it is possible to achieve the objectives of this research and significantly contribute to this social reality.

**Keywords:** Child Education; Pandemic; Remote Teaching.

## SUMÁRIO

1. PROBLEMATIZAÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS .....	10
2.1 GERAL.....	10
2.2. ESPECÍFICOS .....	10
3. JUSTIFICATIVA.....	11
4. DISCUSSÃO TEÓRICA .....	14
4.1. A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE PANDEMIA .....	14
4.2. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PANDEMIA E AS TRANSFORMAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR: INTERAÇÃO PROFESSOR- ESTUDANTE .....	17
5. METODOLOGIA .....	22
5.1. PESQUISA QUALITATIVA.....	22
5.2. DELINEAMENTO DA PESQUISA .....	23
5.3. INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS .....	24
5.4. CONTEXTO, PARTICIPANTES E CUIDADOS ÉTICOS DA PESQUISA..	25
6. REFERÊNCIAS .....	27

## 1. PROBLEMATIZAÇÃO

No ano de 2020 uma nova realidade foi estabelecida. Hábitos outrora tão comuns em nosso cotidiano se tornaram preocupações que envolviam (e ainda envolvem) risco de vida para a população. Devido a rápida propagação do SARS-Cov-2 e sua letalidade indiscutível, as mais diversas áreas de nossas vidas foram - primeiramente interrompidas, posteriormente repensadas e - conseqüentemente reformuladas, na medida do possível, para atender às necessidades básicas do cotidiano popular. E assim surgiu o “novo normal”.

Das principais esferas que foram inevitavelmente chacoalhadas com o “acontecimento do século”, encontra-se a da educação. Diante da gama de dificuldades acumuladas no contexto escolar, a pandemia veio e agravou o que já havia de crítico, distanciou quem já estava separado e exigiu inovação em uma área, que de origem deve ser metamorfósica.

Tendo em mente o que Paulo Freire traz em seu livro *Pedagogia da Autonomia* (2002), que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2002, p.13), busca-se refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, e procurar fatos decorrentes da atual situação que caracterizam o papel desempenhado por docentes diante do contexto de educação remota emergencial.

Desse modo, em virtude da pandemia que se faz presente no mundo desde 2020, ocasionada pelo COVID-19, o presente estudo foi pensado em função de uma possibilidade de análise sobre as ações pedagógicas de uma determinada instituição escolar durante a reformulação do seu calendário referente ao já mencionado ano letivo e primeiros meses do ano de 2021, já que o previamente anunciado período letivo passou por uma abrupta interrupção em seu percurso padrão, sendo marcado por inúmeros desafios relacionados aos efeitos do ensino remoto, medida essa que foi adotada a fim de possibilitar a continuação dos processos de ensino aprendizagem e garantia de rotina dos/as jovens estudantes brasileiros/as.

Trabalhando principalmente a relevância da educação em uma perspectiva ampliada, socioemocional de acordo com o que contribui a obra de Wallon (1968), e a Teoria do Desenvolvimento a partir de interações diretas e de relações com o meio e seus indivíduos, atento às construções de relações pautadas na afetividade no ensino, o presente projeto visa trazer a reflexão ao leitor/a sobre as diversas situações onde os/as estudantes se encontram e as dificuldades encontradas durante o isolamento social, principal medida de combate ao Coronavírus, e demais implicações promovidas pela pandemia.

O local para a pesquisa, uma instituição de ensino tradicional da região, é a escola municipal da rede de educação de Pentecoste EEIF- Escola de Ensino Infantil e Fundamental Batista, situada no Bairro Acampamento em Pentecoste-Ce, que atende a crianças da educação infantil e do ensino fundamental I na zona urbana. De acordo com o que já foi introduzido, a principal finalidade do projeto de pesquisa é de poder conhecer/entender quais as práticas pedagógicas aplicadas por professores/as da educação infantil da Escola Batista em decorrência do formato remoto emergencial durante o período de pandemia do COVID-19 diante das reconfigurações e reorganizações das escolas no *modus operandi* de dar aula. O fortalecimento de competências pedagógicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos/as estudantes na educação básica precisa ser viabilizado a partir das condições de construção, partilha e apropriação de saberes junto ao conjunto de estudantes.

A pesquisa pretende conhecer as inúmeras dificuldades encontradas no ensino remoto emergencial advindo do cenário de necessidade de isolamento e distanciamento social, e também observar a relação de construção mútua acerca da compreensão do desenvolvimento educacional enquanto processo multidimensional, e a possibilidade do fortalecimento da afetividade nos novos ambientes de aprendizagem entre as interações família-escola. O que nos leva a refletir sobre como acontece o processo de construção das relações entre professores e estudantes, e como se dá a interferência ou colaboração da família nessa interação e troca de conhecimentos.

Compreendendo a afetividade como uma complexa dimensão da interação social que pode potencializar o processo de realização das atividades propostas pelo/ professor/a, e que podem – e devem - proporcionar significado às novas formas de construção e partilha de saberes conjuntamente com a inserção da afetividade nas práticas educativas dos/as estudantes, o presente estudo propõe-se, no seu desenrolar, levar em conta o fato de que o, conforme definido (LDB, Lei nº 9.394/1996), que a Base Nacional Comum Curricular deve servir como guia os sistemas de ensino dos estados brasileiros e orientar a construção aplicação de propostas pedagógicas das redes e instituições de ensino, públicas ou privadas. A fim de atenuar o fato de que “o Brasil, ao longo de sua história, naturalizou desigualdades educacionais em relação ao acesso à escola” (BNCC, p.15, 2020) e, diante disso, enfatizar a importância de um planejamento pedagógico que vise alcançar os/as estudantes, bem como familiares, da forma mais colaborativa possível.

Por fim, Wallon (1968), fonte do entendimento acerca da relação entre desenvolvimento e aprendizagem, e do papel da afetividade na educação, na abertura de um do primeiro capítulo



do livro *A Evolução psicológica da Criança* diz: “A criança não sabe senão viver a sua infância. Conhecê-la pertence ao adulto. Mas o que é que vai prevalecer neste conhecimento: o ponto de vista do adulto ou o da criança?” (WALLON, 1968, p.27). É através da reflexão proveniente dessa passagem de Wallon, que me proponho a, através dos olhares de professores/as investigar os processos educacionais pensados e efetuados para crianças do ensino infantil municipal de Pentecoste, a partir do que foi recomendado e possível de realizar durante meses que adentraram o período de pandemia.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Analisar os desafios enfrentados por docentes da educação infantil em consequência do novo formato educacional remoto emergencial implementado pela escola EEIF Batista de Pentecoste - CE, durante o período de pandemia do COVID-19.

### **2.2. ESPECÍFICOS**

- Descrever as práticas desenvolvidas por professores no formato remoto durante a pandemia;
- Conhecer o modo com que professores estabeleceram relações com as famílias dos estudantes;
- Detectar as dificuldades encontradas nesse formato remoto;
- Identificar as estratégias pedagógicas adotadas que mais favoreceram o envolvimento afetivo de estudantes nas atividades realizadas nesse período de pandemia.

### 3. JUSTIFICATIVA

O presente projeto, cujo a escolha do tema foi pensada a partir de experiências vivenciadas e lições aprendidas através de trabalhos realizados no decorrer do percurso acadêmico, assim como por motivações pessoais com bases em reflexões e preocupações sobre o contexto social de quem a escreve, baseia-se em curiosidades e observações relacionadas às práticas de docência relativas ao processo de ensino-aprendizagem aplicado na Educação Infantil no Brasil, abordando primordialmente a rede de educação municipal de Pentecoste-CE, dando ênfase às dificuldades vinculadas aos padrões didático-pedagógicos sugeridos pelos órgãos superiores de educação perante a pandemia do COVID-19.

A motivação pela corrente temática – assim como a consolidação da estima acadêmica e pessoal pela área da Educação Infantil - despertou-se a partir da construção de um projeto de intervenção pedagógica; requisito de nota parcial para a Disciplina “Educação e Literatura Negra: Potencialidades Pedagógicas em Narrativas, Mitos, Fábulas e Contos Africanos e Afro-Brasileiros”, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jacqueline da Silva Costa, componente curricular optativo do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHU), que é ofertada pelo Colegiado de Pedagogia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira (UNILAB).

O projeto em questão propunha a Contação de Histórias como um método de Potencialidade Pedagógica, e foi efetuado por três colegas da turma da disciplina anteriormente citada. A obra visava abordar como essa experiência tende a mostrar a importância da diversificação de métodos de ensino, principalmente abordando a cultura africana e afro-brasileira em um grupo de crianças da rede infantil de ensino público de Redenção-CE e de que forma poderiam ser enfrentadas as dificuldades da introdução de tais materiais no plano pedagógico.

Assim como as motivações acadêmicas - dentre elas a de poder pensar, e conjuntamente contribuir para a construção e facilitação de métodos pedagógicos mais lúdicos que de fato contribuam para a melhor efetivação de métodos de ensino - vivências pessoais me motivaram para uma melhor exploração da temática abordada nesse âmbito da educação infantil. Tais como ações comunitárias, trocas de experiências com colegas de formação e reconhecimento da relevância social que tal prática pode vir a ocasionar, ações sociais e também a observação

de como se dá determinados processos em ambiente escolar, principalmente em cenário de crise sanitária no qual nos encontramos.

Tal fato me impulsionou a pensar a execução de um projeto de pesquisa, que pudesse trabalhar a perspectiva de utilização de métodos de ensino não convencionais, que visem a interação na sala de aula e estimulem a autonomia e criatividade da criança, além de poder desempenhar conhecimentos adquiridos em disciplinas da grade curricular do curso de pedagogia, que dentre o plano de aula abordavam as estruturas que construíram a base educacional brasileira e como essa é influenciada pelo sistema social e econômico, podendo também, interferir no mesmo. A maturação da ideia, porém, se viu comprometida enquanto intervenção pelo modo de ensino vigente, que contrariava meu anseio de contato direto em sala de aula.

Perante tais motivações, o propósito da primordial ideia de pesquisa foi a de intervenção junto de análise, tendo sido esta modificada a partir da mudança de cenário de realidade na educação (e demais setores) devido a pandemia do COVID-19 e das medidas de segurança e saúde pública que a acompanham. Devido a tal circunstância, a primeira ideia passou a ser repensada, dando espaço a novas inspirações e curiosidades a respeito da conjuntura pela qual a educação infantil está passando. À vista das novas motivações, e a fim de – eventualmente - atualizar-me ao contexto social, pude, com a colaboração do Prof. Dr.º Jon Cavalcante, orientador do presente trabalho, chegar à delimitação do tema de pesquisa, com a finalidade de conhecer quais as principais dificuldades encontradas na educação infantil na presença de uma situação de pandemia.

Tendo em vista a pertinência do assunto abordado na presente investigação, compreendendo que consta na Constituição da República Federativa de 1988 no Art. 205. Que “educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade[...]” (BRASIL, 1988, p.1) constata-se a importância de investigar e debater os desafios estabelecidos à educação infantil em contexto nacional, com o propósito de analisar e posteriormente contribuir para a aquisição de dados que possibilitem uma possível melhora no quadro de oferta educacional para o ensino infantil perante o período de reclusão social decorrente da pandemia do novo Coronavírus.

Consequentemente, a pesquisa busca agregar informações que possam contribuir ao estudo e aprimoramento acerca do ensino infantil aplicado para os estudantes da escola Batista

de Pentecoste-CE, e como este foi afetado pela pandemia que iniciou em 2020, assim como contribuir para uma possível reflexão sobre a atuação de profissionais e familiares para com o ensino ofertado na referida instituição.

Reforço ainda a relevância da pesquisa na discussão acerca da atuação do magistério em período de pandemia, considerando a crítica oferta de suporte aos profissionais dessa área. E enfatizo a necessidade de conhecer os principais fatores que caracterizam a realidade educacional da EEIF Batista enquanto local de pesquisa, e de que modo tal realidade pode proporcionar ao leitor discussões sobre o relevante papel do professor interligado ao contexto familiar e emocional do estudante e seus familiares.

O presente projeto, visa ainda elencar os principais fatores que constituem o atual cenário educacional da escola EEIF Batista, e de que modo essa realidade propõem a discussão sobre a relevante presença e influência do papel do/a professor/a interligado à realidade dos/as discentes e seus familiares, estabelecendo aspectos de afetividade em contexto de pandemia, assim como de que forma tal performance docente colabora para a ressignificação do papel da relação família-escola, no processo de formação cidadã da criança, na performance do corpo escolar e na construção da sociedade no passo em que é reconhecida como prática potencializadora da formação humana.

Pretende-se ainda compreender de qual maneira, podemos, enquanto profissionais da educação em formação, colaborar para a construção e introdução da cultura da afetividade na educação básica, no que tende o olhar assertivo para com o ensino e a realidade da comunidade escolar, e de maneira interdisciplinar, contextualizar os personagens, processos e grupos da estrutura social que firma a comunidade colegial, e suas contribuições para formação bilateral pessoal e comunitária no processo de reestruturação de laços e paradigmas ocidentais.

Justifica-se então a necessidade de uma pesquisa acerca da variação de métodos pedagógicos fluidos, metodológica e elementarmente falando, que possa agregar à esfera do ensino-aprendizagem, assim como a formação sócio cidadã, reforçando a importância da inclusão e integração de relações afetivas preservadas, representadas e reinventadas pela docência com a colaboração dos estudantes e famílias.

## 4. DISCUSSÃO TEÓRICA

### 4.1. A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Diante do cenário global que se iniciou em março de 2020, em resultado da disseminação do novo Coronavírus e de tudo que lhe acarreta, como, por exemplo: os efeitos das medidas preventivas resultantes de tal situação, como o distanciamento e o isolamento social, as práticas educacionais assim como seus profissionais se viram encurralados em um percurso pouco conhecido até então. Plataformas digitais, antes empregadas como meios complementares à sala de aula, tornaram-se o principal espaço pelo qual passaram a ocorrer as práticas de ensino,

Decorrente da urgência no que diz respeito à disponibilização de recursos pedagógicos; *sites*, aplicativos e demais meios de comunicação e compartilhamento restabeleceram o impacto da tecnologia no cenário educacional brasileiro. Como ficou a cargo das autoridades superiores de educação em parceria com os órgãos de saúde e segurança pública regionais tomarem medidas que pudessem veicular a melhor gestão e continuação do plano de ensino nas escolas pelo Brasil, respeitando a medida de distanciamento social, foi garantido o que a LDB - Lei de Diretrizes Básicas de Educação Nacional enuncia em seu §2º do Art. 23, quando menciona que “o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta lei” (BRASIL, 1996, p. 01).

Por tanto, foi - e continua sendo - por meio da adoção de soluções emergenciais que visem o fácil manuseio e acessibilidade de docentes e discentes, a fim de atenuar tal situação de modo que minimize os efeitos da pandemia em relação ao ensino-aprendizagem, garantir o que diz o Artigo 23 da LDB (1996) e o Parecer CNE/CP N° 5/2020 do Conselho Nacional de Educação – CNE disponibilizado pelo Ministério da Educação em sua homologação (MEC, 2020, p.1).

Ficou então em função de estados e municípios a adesão e elaboração de meios de suporte para a efetivação das práticas pedagógicas de acordo com as medidas estabelecidas pelos protocolos e autoridades locais. O Governo do Estado do Ceará (2021) por meio da Secretaria da Educação (Seduc) e do Programa Mais Infância, lançou por via de redes sociais um material voltado a atender dando suporte ao ensino e aprendizagem dos primeiros anos da Educação Infantil aos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Denominado como *Material Estrutural da Educação Infantil e do Ciclo de Alfabetização*, o recurso, segundo a fala de Eliana Estrela (SEDUC, 2021) durante a cerimônia de divulgação do aparato, o material é estruturado para a educação Infantil e possibilita a continuidade à produção de material voltado para o Ensino Fundamental. A mesma salientou a posição do Ceará enquanto pioneiro no que se refere a elaboração e disponibilização de instrumentos planejados considerando o cenário atual contando ainda com a contribuição autoral e construtiva dos professores cearenses.

Segundo o que informa a Seduc em seu *site* oficial, o diálogo e cooperação existente entre o Governo do Estado do Ceará e os municípios que constituem essa unidade federativa, através de suas ofertas de atendimento virtual à comunidade, dispõe de documentos regulamentadores do período de suspensão das atividades presenciais e recursos desenvolvidos, contando com a disponibilidade de uma equipe técnica que se prontifica a tirar dúvidas e orientar os educadores quanto ao uso de tecnologias para o trabalho remoto e demais atividades não presenciais (SEDUC, 2021).

No que tange às ações do governo estadual cearense sobre assistência pedagógica, foi sugerido ainda pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Ceará (2021) ferramentas de acesso que viabilizem a chegada do material de ensino por meios “de fácil acesso, divulgação e compreensão por parte dos alunos e familiares”, como: [...] vídeo aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico e outros meios digitais ou não que viabilizem a realização das atividades por parte dos estudantes, contendo, inclusive, indicação de sites e links para pesquisa (CEARÁ, 2020, p. 04).

Tal busca e ofertas por/de estratégias de aproveitamento de recursos, não determina uma verdadeira potencialização de ensino-aprendizagem se não abarcar o cenário regional e social de milhares de estudantes que não são beneficiados com tais recursos. As demandas disponíveis para o seguimento dos processos de escolarização não garante que tais metodologias de ensino-aprendizagem sejam de fato eficientes.

Entendendo que o processo de oferta educacional nesses tempos da crise sanitária exige mais do que estabelecem os decretos e normas que flexibiliza o afastamento social e propõe auxiliar, pretende-se conhecer a variação metodológica que objetiva ampliar ou complementar o panorama de aprendizado e a abrandar as adversidades de acesso à aprendizagem não presencial no cenário municipal e institucional da Escola Batista de Pentecoste, que pode vir a

servir como base de ações para as demais instituições da rede municipal a fim de que possam passar a planejar seus planos pedagógicos modelos mais próximos da realidade regional que as abarca.

O apoio que oferece as diretrizes que ampara o planejamento dos calendários e das regulamentações próprias dos estabelecimentos de ensino, definidos pelas competências locais e regionais apresenta sugestões e recomendações de cunho organizacional e pedagógico que podem ser desenvolvidos pelas escolas e sistemas de ensino como já dito, mas o que de fato se objetiva na presente pesquisa é descobrir como essas sugestões estão/foram recebidas e como são executadas.

Usufruindo da benéfica utilização de ferramentas tecnológicas como material fundamental para a ressignificação e desenvolvimento de práticas pedagógicas durante a pandemia, docentes de todo o país aderiram os recursos emergenciais de técnicas digitais, considerados atualmente como soluções alternativas para a comunicação e nova modalidade de ensino adotada. Mas a quem tais métodos favorecem?

“A pandemia veio para se tornar um potencial catalisador das diferenças de oportunidades de aprendizagem de qualidade [...]” (CRUZ, MONTEIRO, 2021, p. 14). Diante de tal fato social, compreende-se que a sensibilidade acerca da desigualdade social que assola o país, deve ser um dos pontos principais na discussão do desenvolvimento do ensino em cenário de crise mundial já que o mesmo é o principal fator que influencia na “crise” educacional brasileira.

Levando em consideração a pauta conflitante em respeito à acessibilidade de determinadas regiões, a oferta de um método de ensino inclusivo por meio de serviços digitais utilizados pelos órgãos de ensino e demais órgãos que contribuem para a democratização do acesso à educação. Segundo a CCEN (2020), a Unesco que é a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura disponibilizou uma lista de Sistemas Digitais de Gerenciamento de Aprendizado, Sistemas Construídos Para Uso em Telefones Celulares dentre demais veículos que possibilitam a realização de atividades escolares por ensino remoto.

Entretanto, a aquisição e distribuição de informação e de mecanismos que as ofertam está dentre as questões que projetos de políticas públicas deixam a desejar, quando levamos em consideração que pontos positivos, assim como negativos podem ser resultantes do ensino remoto. Como se dá sua aceitabilidade por alunos, professores, instituições e familiares? O



presente projeto objetiva se destringir em conhecer tais desafios que podem ser encontrados na área educacional corrente e a que medida está se dando a efetividade das práticas pedagógicas que desenvolveram durante a pandemia.

#### **4.2. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PANDEMIA E AS TRANSFORMAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR: INTERAÇÃO PROFESSOR-ESTUDANTE**

A educação Infantil, reconhecida como etapa essencial pela Base Nacional Comum Curricular estabelece 6 direitos de aprendizagem e 5 Campos de Experiência, que objetivam proporcionar às crianças o acesso e progresso de aprendizagem com ênfase no desenvolvimento de valores, noções e autonomia. A BNCC (2017) propõe ainda que, no decorrer da Educação Básica, uma conjuntura de competências gerais deve ser desenvolvida com a finalidade possibilitar a construção social cidadã do indivíduo. Dentre elas, na primeira etapa da Educação Básica, alguns eixos estruturantes da Educação Infantil correlacionam-se entre interações e brincadeiras a fim de possibilitar o progresso escolar alicerçado nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento (p. 25).

Há mais de um ano, entretanto, apesar de conhecermos bem as dificuldades das nossas crianças, assim como conhecemos a essência que deve contemplar a educação infantil, as mudanças de padrões na estrutura emergencial do setor escolar afetou drasticamente interações sociais, relações educacionais, variações e principalmente agravações pessoais e de desenvolvimento nos confundindo na medida em que evidenciava que o cuidado com o outro, é inteiramente ligada a ação educativa. Passamos a adotar um cotidiano alheio ao que tão bem condizia, uma realidade incômoda que passou a ganhar relevância com os conhecimentos sobre como passou a se tornar a vida da coletividade, e especificamente nesse contexto educacional, das crianças no ambiente externo à escola.

Passamos a enxergarmos, de dentro de casa, as molas que movem a sociedade aos poucos parando, até termos que voltar a dar corda nas engrenagens através de meios, que para muitos eram considerados inéditos. No vocabulário popular cearense, fomos coagidos a “dar seus pulos”. Mas como se configura nas esferas profissionais? Mais especificamente; de que modo ocorreu os processos pedagógicos em cenário epidêmico?

O Brasil, de acordo com o Ministério de Saúde (BRASIL, 2020) foi o primeiro país da América Latina que confirmou um caso positivo de covid-19 em 26 de fevereiro de 2020, dando

início a um enorme e discriminatório enfrentamento à pandemia e seus efeitos. Durante o decorrer das primeiras semanas de pandemia vieram as inúmeras dúvidas e adversidades do setor docente brasileiro, gerando assim discussões que atendessem o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988, no qual consta que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). Alicerçada no que condiz os princípios constitucionais é que passou a ser desenvolvidas emergencialmente as práticas pedagógicas.

Mas a situação de crise na educação básica brasileira antecede - e muito - a pandemia do Covid-19. Tendo em mente tal circunstância, o texto *A Educação Básica no Brasil* (CURY, 2002) de Carlos Roberto Jamil Cury, nos leva a refletir o que o autor classifica como a primeira preliminar estruturante associada à Constituição (BRASIL, 1988), que caracteriza a situação do Brasil na esfera socioeconômica, e como esta atinge a realidade de docentes e discentes, bem como toda a comunidade escolar.

Considerando que o acesso à educação é interligada ao contexto socioeconômico de cada um, assim como este é dos maiores fatores que causam a evasão escolar tanto quanto o rendimento escolar, é preciso considerar que dificuldades advindas das relações de ensino-aprendizagem são muitas vezes acarretadas por conseqüentes situações ocasionadas pelo mesmo grande agravante: o financeiro. Isso em contexto escolar e familiar daqueles que formam o corpo escolar.

A economista Ana Carla Abrão, em uma entrevista para a organização *Todos Pela Educação* (2018), diz que: “A baixa qualidade da Educação significa que reforçamos as desigualdades [...] Se não há uma Educação pública que garanta a chance de as pessoas mais pobres aumentarem a renda ao longo das gerações, a desigualdade acaba sendo reforçada” (ABRÃO, 2018).

Considerando tal observação, as dificuldades que se encontram na docência dos primeiros anos do ensino básico, são elementos que fundamentam todo percurso escolar da criança, mas que estão para além da esfera escolar. Os desafios que se somam aos surgidos durante a pandemia são fatores que influenciam a relação dos docentes, discentes, familiares e demais indivíduos que compõem a comunidade escolar.

As adversidades encontradas no período remoto somam-se ao despreparo dos profissionais e familiares para lidar com tal situação, mas também às condições nas quais essas pessoas se encontram, e se de fato os suportes a elas oferecidos pelas autoridades vigentes as auxiliam efetivamente. Considerando o que a Constituição (1988) assegura em teoria, estudantes distribuídos em todo o território nacional estão privados de seu direito garantido pela constituição, não apenas em consequência da propagação do vírus, mas principalmente pelo longo histórico que discrimina os menos favorecidos do país.

O que fica entendido então, é que, é dever do estado a oferta de educação de qualidade à população, independentemente de classe social, regionalidade gênero ou etnia, embora essa não seja a característica mais realista do cenário em que vivemos. É necessário termos como certeza os direitos que temos e que - perante a Constituição - nos é garantido para que possamos ter a autonomia de usufruí-los através de serviço público e cidadania, podendo questionar, combater e assim modificar o sistema social que marginaliza e exclui historicamente uma parcela da sociedade.

A leitura do Capítulo 2 da apostila *Estrutura e Funcionamento da Educação Básica* (BRITO, RAMOS, MENDES, ALBUQUERQUE, MOREIRA, 2010) intitulado como *A gestão democrática no cotidiano escolar* trata sobre a relevância do papel da gestão da escola enquanto uma ação política social edificante, ressaltando a importância do processo de construção de propostas pedagógicas que envolva todos/as que compõem o corpo institucional escolar, para que tais propostas possam perpassar os muros - agora digitais - da instituição, e possam gerar a finalidade da complexa e necessariamente dinâmica organização didática-educativa, proporcionando a edificação do princípio democrático e crítico do cidadão.

Como as propostas pedagógicas devem refletir a busca de soluções de situações que afetam a realidade escolar, assim como a social, que podem (e geralmente) interfere a fluidez do desempenho acadêmico dos alunos, assim como suas relações para com colegas e profissionais de educação - como questões econômicas, regionais, fraternais e culturais - é preciso autonomia de cada membro da Gestão de Pessoal conjuntamente ao amparo familiar para que pensem e atuem para a obterem a finalidade de mudança/melhora do cenário vigente, pensando no bem comum de tal comunidade e de si mesmos enquanto equipe, a fim de possibilitar uma melhor oferta e recebimento no ensino-aprendizagem.

De acordo com a teoria de que desenvolvimento psíquico e desenvolvimento biológico funcionam de forma integrada, conjunta, a afetividade é uma dimensão fundamental no

processo de avanço relacionado às bases biológicas e suas constantes interações com o meio (WALLON, 1968). A correlação entre ser humano e mundo se baseia na importância da construção das relações sociais e na formação pessoal que promovem desenvolvimento da personalidade através de reciprocidade das interações do meio social com o cognitivo, que é o que o filósofo e psicólogo Henri Wallon chama de conjunto funcional.

Diante disso, é importante refletirmos a relação professor/a-estudante e professor/a-família e como tais relações podem - ou não - contribuir na realização de atividades pedagógicas e demais práticas desenvolvidas em ambiente escolar, seja ele presencial ou no corrente contexto de pandemia: remoto. Do mesmo modo que é imprescindível compreender o que afeta a relação que o/a professor/a pretende estabelecer com estudantes perante práticas educativas não presenciais.

Para a oferta de um ensino de qualidade, acredito ser preciso, primordialmente o comprometimento de todos/as os/as envolvidos/as, a fim de adequar – de forma democrática - as práticas educacionais, assim como o currículo, à realidade pela qual estamos passando, podendo assim, repassar um ensino de forma consistente que trate os aspectos básicos das principais necessidades da população estudantil.

Deduzindo que as mídias digitais são agentes aliados que fortalecem a proximidade com os alunos e fornece a fluidez do ensino e aprendizagem, chegamos à discussão em que considerar a necessidade de engajamento do planejamento escolar deve ser considerada o ponto majoritário para estabelecer métodos que visem a integração através da comunicação. Relembrando que as medidas de uso de tais tecnologias podem ser mais ou menos frequentes a depender da realidade de cada escola, o que reforço aqui, é que o ponto crucial de análise dessas relações não são os meios digitais ou não-digitais que as transmitem, mas os demais processos metodológicos e sociais que as possibilitam.

A pauta da acessibilidade consta que com a interação afetiva que o processo ensino-aprendizagem envolve, com o comprometimento do docente em companhia da essência do que constitui a pedagogia. Em *Ensinando a Transgredir*, bell hooks diz que “a pedagogia engajada não busca simplesmente fortalecer e capacitar os alunos (HOOKS, 2013, p.35) O percurso pedagógico deve visar mais do que resultados imediatos, mais que planos cumpridos, ou números alcançados. São as formas de se relacionar com a comunidade escolar que de fato definem a ação pedagógica efetiva.

A obrigatoriedade do uso de tecnologia como solução estratégica implica na sensibilidade de considerar as realidades que nos rodeiam, nos levando a entender que somente a oferta de algo que – teoricamente - seja revolucionário e crucial não seja suficiente diante da

situação que já é excludente. Atender-se às dificuldades que o uso (ou não) desses recursos nas práticas pedagógicas buscam entender, é solidarizar-se a partir dos modos de ensino que os professores desenvolvem nesse cenário atípico, e buscar identificar os possíveis métodos que podem potencializar, juntamente com a família o processo educador durante a pandemia.

## **5. METODOLOGIA**

### **5.1. PESQUISA QUALITATIVA**

No que afirma Gil, (2002, p. 17) “Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” Levando em consideração a relevância da pesquisa e seus resultados na história da humanidade, especialmente no contexto extraordinário no qual nos encontramos, “ênfatiza-se sempre, ao discutir o processo de pesquisa, que este implica em procedimentos metódicos, ordenados, sistemáticos, lógicos, pois são essas as características distintivas do fazer ciência” (LEAL, 2002, p. 230).

Quando compreendemos que é por meio dos avanços científicos através das mais vastas áreas de investigação que podemos enfrentar adversidades hoje tão banalizadas, e também enfrentar as atribuições advindas como é o caso da pandemia do COVID-19, torna-se inviável negar o papel vital que a pesquisa exerce em nossas vidas. Foi, e continua sendo através de pesquisas científicas que a educação e demais setores fundamentais para o desenvolvimento da sociedade puderam ser aplicados e desempenhados atendendo às necessidades da população. Mesmo que minimamente. É por meio da ciência que vidas foram salvas. Na medicina, economia, lazer e principalmente educação. A ciência possibilitou, até aqui o progresso social.

A trajetória elaborada anseia trilhar a realização da pesquisa refletindo sobre o uso das técnicas e instrumentos que tenciono desenvolver a fim de possibilitar a aproximação com o objeto de pesquisa deste processo de análise. A metodologia selecionada busca revelar, através dos docentes da educação básica da Escola Batista - que são os sujeitos da presente pesquisa - as práticas docentes desenvolvidas no período de pandemia e os desafios que dentro dessas formas foram encontrados.

E é sob a perspectiva da escola enquanto sua gestão pessoal que a experiência objetiva estender-se a conhecer as formas de interação com estudantes junto a colaboração dos familiares no que diz respeito ao acesso ao ensino público para as crianças da Educação Infantil da referida instituição, no contexto de ensino remoto, e suas ações didáticas e sociais, como a promoção de atividades, desenvolvimentos das práticas sociais e formação pessoal.

A escolha do método foi feita com base nos conhecimentos obtidos através das aulas e leituras que contribuíssem para uma melhor compreensão de uso de métodos, refletindo sobre

a metodologia e instrumentos que foram desenvolvidos para possibilitar a aproximação com o objeto de pesquisa desta investigação. Nesse sentido, esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, por buscar conhecer e partir das vozes das experiências de professoras/es que estão desenvolvendo a sua prática docente de acordo com as normas estabelecidas na forma remota emergencial de ensino.

A metodologia narrativa busca revelar por meio dos relatos de docentes, às práticas desenvolvidas por eles/as, pela escola em sua individualidade pelo plano escolar e também as da rede municipal à promoção ao acesso do ensino no contexto remoto de educação. Reforço ainda que as questões objetivas neste projeto não retêm a necessidade de serem contabilizadas, tendo em vista a imprescindível perspectiva interpretativa sobre o contexto realizado.

Os sujeitos da pesquisa são os/as docentes da rede de ensino municipal de Pentecoste-CE, que lecionam na EEIF Batista, que possam ser voluntários a participar de entrevistas. Entrevistas essas que serão veiculadas através do *Google Meet* ou demais plataformas de fácil acesso para os participantes da pesquisa assim como os demais meios que possam elucidar os processos educativos desenvolvidos por esses profissionais, e que contarão com o cuidado da aplicação do termo de autorização de livre consentimento e esclarecimento, para a participação e validação das entrevistas.

A pesquisa, indiscutivelmente busca conhecer a prática docente dos professores da Educação Infantil das escola pública Batista do município de Pentecoste-CE, diante da realidade da pandemia da Covid-19, e os processos que propiciam êxito nessas práticas educativas desenvolvidas por meio do ensino remoto, utilizando como principal meio de apuramento de informações e posteriormente rodas de conversa a fim de possibilitar a partilha sobre tais eventos.

## **5.2. DELINEAMENTO DA PESQUISA**

Segundo Gil (2008, p. 49), “delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, envolvendo tanto a sua diagramação quanto a previsão de análise e interpretação dos dados.” Dito isso, compreende-se que o delineamento considera o espaço em que ocorre a pesquisa, como também os modelos de manejo das variáveis vinculadas, o que torna a definição do delineamento metodológico um passo preciso.

Visto que é necessário uma escolha que favoreça o envolvimento dos indivíduos da pesquisa, o efetivo estudo é de caráter narrativo, pois a pesquisa visa conhecer, identificar e descrever as interações no âmbito escolar pela percepção dos/as educadores/as em contexto de educação remota, assim sendo necessário analisar as narrativas das experiências dos mesmos com os estudantes da escola pesquisada. Assim sendo, a pesquisa narrativa possibilita um entendimento mais aprofundado dos acontecimentos de acordo com o ângulo de quem a vivenciou.

Tendo em mente que narrar, é contar de uma forma ordenada uma série de acontecimentos, os diálogos narrados objetivam detalhar, na perspectiva de quem experiência dada situação de um modo mais detalhado. É sob esse viés qualitativo que concordamos com a afirmação de que: "As entrevistas narrativas se caracterizam como ferramentas não estruturadas, visando a profundidade, de aspectos específicos, a partir das quais emergem histórias de vida, tanto do entrevistado como as entrecruzadas no contexto situacional" (MUYLAERT, SARUBBI JR, GALLO, NETO, REIS, 2014 p.194).

Deduz-se então que a ciência é beneficiada com o progresso da pesquisa pois os métodos investigativos renovam a realidade social. Sugerir novas interpretações de análise para situações igualmente recentes pela constante adaptação dos contextos culturais é necessário para refletirmos sobre nossas práticas pessoais, sociais e profissionais, proporcionando uma correlação de aprendizagem e desenvolvimento intelectual.

Para uma análise acerca da educação infantil no contexto do ensino remoto, é preciso de um olhar mais próximo dos acontecimentos que se passam em tal esfera. Ouvir e compreender, a partir de narrativas dos docentes da educação básica, propõe um alcance a esse novo fazer. As técnicas e recursos de pesquisa desenvolvidos para a realização da produção e investigação das informações, apresenta os sujeitos e o progresso dos métodos que os mesmos desempenham para acessar a realidade educacional nunca antes experienciada pelos profissionais e comunidade atendida pelo Sistema de Ensino brasileiro.

### **5.3. INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS**

De acordo com o que diz Flick (2009) sobre tal método, é "através da análise das narrativas, pode-se estudar tópicos e contextos mais amplos [...]" (FLICK, 2009, p. 31). Sendo assim, é a entrevista episódica a ferramenta metodológica que melhor se encaixa no delineamento de pesquisa em razão do que se objetiva. Sobre a absorção da relevância que tal



recurso exerce na pesquisa, reforço a partir da contribuição de autores importantes no que tange tal temática que:

A entrevista é importante instrumento de trabalho nos vários campos das ciências sociais ou de outros setores de atividades, como da Sociologia, da Antropologia, da Psicologia Social, da Política, do Serviço Social, do Jornalismo, das Relações Públicas, da Pesquisa de Mercado e outras (LAKATOS, MARCONI, 2003, p. 196)

Salientando que, por meio desse diálogo se torna possível o alcance das narrativas desenvolvidas pelos entrevistados, tendo como propósito o conhecer e entender as experiências a serem relatadas pelos mesmos. Outro benefício da utilização de tal instrumento é o fato de que “a entrevista é aplicável a um número maior de pessoas, inclusive às que não sabem ler ou escrever [...] ela possibilita o auxílio ao entrevistado com dificuldade para responder, bem como a análise do seu comportamento não verbal” (GIL, 2002, p. 115)

Planeja-se que uma entrada no campo por meio de observação e apresentação da proposta de projeto e da pesquisadora, com a intenção de que uma entrevista seja realizada sem uma padronização de escolha ou número base de docentes participantes, deixando a cargo dos membros do corpo escolar o número de voluntários, visando garantir a variação assim como a representatividade dos diferentes indivíduos que lecionam em tal instituição.

Será com base na entrevista produtora de narrativas que almejo obter informações nos relatos que hipoteticamente e com anseio curioso pretendo alcançar os quatro objetivos específicos de pesquisa. As entrevistas, pretendem com a resposta dos entrevistados desenvolver a noção e reflexão sobre como dá-se a compreensão dos mesmos sobre as dificuldades que encontram no percurso profissional onde exercem sua função. Assim como narrar como são experienciadas as situações que ocasionam as socializações e interações entre professores e as crianças da educação infantil. É por meio dessas narrativas sobre o cotidiano dos entrevistados, que possivelmente essas situações sejam elencadas.

Pretende-se ainda que em sequência da entrevista na perspectiva narrativa, a fim de favorecer a partilha de percepções e tirar dúvidas que possam surgir pretendo que ocorra uma roda de conversa, com a finalidade de dialogar em grupo sobre o conteúdo desenvolvido nesta investigação, e deste modo apresentar os resultados da pesquisa para aqueles que possibilitaram sua realização no espaço onde tal estudo foi executado.

#### **5.4. CONTEXTO, PARTICIPANTES E CUIDADOS ÉTICOS DA PESQUISA**

O processo de investigação busca compreender uma determinada realidade e/ou um objeto de estudo, apoiando-se em determinadas hipóteses baseadas em situações práticas e teóricas, deste modo, não assume uma neutralidade. Como o que objetiva-se buscar é uma contribuição por parte dos docentes que compõe o núcleo educacional da determinada escola situada no município de Pentecoste-CE, dentro do cenário modificado desde o último ano, o desenvolvimento da pesquisa tenciona uma abordagem com resultados diversificados, abstratos, e acima de tudo, reais.

Ao concordarmos com Santana (2016. p. 26), que diz que “a pesquisa científica é um dos instrumentos mais seguros de se manter informado e de gerar conhecimento”, precisamos salientar os cuidados éticos, elementos que têm característica crucial na construção de todo procedimento científico. É preciso compreender que o sujeito pesquisado tenha informações de como é estruturada a pesquisa e o que esta pretende alcançar e por quais intermédios o fará. É dentro desta noção que entra a explicação e utilização do termo de consentimento.

Assim sendo, a realização da pesquisa traz consigo a característica de confidencialidade dos dados pessoais dos participantes da investigação, garantindo anonimato e segurança. O zelo e responsabilidade para com os processos de pesquisa, assim como para com quem será pesquisado será um fator determinante para o êxito que se almeja alcançar. Dito isso, conclui-se que:

Se o pesquisador não obedecer a regras de conduta ética, métodos rigorosos da pesquisa científica, padrões de qualidade e a procedimentos editoriais reconhecidos no meio científico, dificilmente esse legado será deixado de forma íntegra e com credibilidade (SANTANA, 2016. p. 28)

Reforço que o cuidado no procedimento de elaboração da pesquisa deve ser de imediato a maior preocupação da autora, sendo de suma importância o comprometimento no fazer ciência de levar fatos e discussões que contribuam com o meio e participantes envolvidos, trabalhando textos, dados e demais recursos que favoreçam a elucidação da temática abordada e objetivo a ser alcançado.

## 6. REFERÊNCIAS

ABRÃO, Ana Carla. **Entenda a Educação Básica**. Entrevista. Todos Pela Educação. 2018. Disponível em: <<https://todospelaeducacao.org.br/noticias/como-a-educacao-influencia-o-desenvolvimento-economico-do-brasil/>> Acesso em 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, BNCC. Ministério da Educação. 2017, p. 15.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394, 1996. Disponível em: <<http://secon.udesc.br/leis/ldb/ldb5cap2.html>> Acesso em agosto de 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação Brasília, 2018.

BRITO, C.; RAMOS, J.; MENDES, J.; ALBUQUERQUE, F.; MOREIRA, M. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. RDS, 2010. p. 63 a 75.

CEE, Conselho Estadual de Educação. **Resolução N° 484/2020**. 2020 p.1. Disponível em: <<http://www.cee.ce.gov.br>> Acesso em agosto de 2021.

CEE, Conselho Estadual de Educação. **Resolução N° 481/2020**. 2020 p. 4.

CEEC, Conselho Estadual do Estado do Ceará. **Últimas Notícias**. Disponível em: <<https://www.cee.ce.gov.br/>> Acesso em agosto de 2021.

CCEN, Centro de Ciências exatas e da natureza. **UNESCO Disponibiliza Lista de Aplicativos, Plataformas e Recursos Educacionais para o Aprendizado no Meio Digital**. Notícias. Universidade Federal da Paraíba, 2020. Disponível em: <<http://www.ccen.ufpb.br/ccen/contents/noticias/unesco-disponibiliza-lista-de-aplicativos-plataformas-e-recursos-educacionais-para-ajudar-no-aprendizado-no-meio-digital>> Acessado em agosto de 2021.

CNSD, Colégio Nossa Senhora das Dores. **Educação infantil, Maternal, Jardim, Pré I e Pré II**. Casa Verde. São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://www.cnsd.org.br/educacao-infantil/>> Acesso em agosto de 2021.

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. (Org.). **Anuário brasileiro da educação básica**. São Paulo: Todos Pela Educação: Moderna, 2021. p.14.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A Educação Básica no Brasil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 80. p. 168-200 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Artmed, 2009, p. 31.

FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 5. ed. Porto Alegre, 2009.

FREIRE, Paulo **Pedagogia da Autonomia** 25. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 2002, P.13.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002. p. 17-115.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008. p. 49.

GOV, Governo do Estado do Ceará. **Material Estruturado da Educação Infantil e do Ciclo de Alfabetização do Ceará será lançado nesta terça-feira, em transmissão ao vivo**. Aviso de Live. 2021. Disponível em: < <https://www.ceara.gov.br/2021/05/04/material-estruturado-da-educacao-infantil-e-do-ciclo-de-alfabetizacao-do-ceara-sera-lancado-nesta-terca-feira-em-transmissao-ao-vivo/>> Acesso em agosto de 2021.

GOV, Estado do Ceará. **Diário Oficial da União**. Série 3. Fortaleza, 2021. p. 14.

HOOKS, bell. **Ensinando a Transgredir**. 1. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Fundamentos de Metodologia Qualitativa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003, p. 196.

LEAL, Elisabeth. **Um Desafio Para o Pesquisador: a formulação do problema de pesquisa de pesquisa**. 5. ed. Itajaí: Contrapontos, 2002. p. 237-250.

MEC, Ministério da Educação e Desporto. **Parâmetros curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

MEC, Ministério da Educação e Desporto. **Parecer CNE/CP Nº 5/2020**. 2020 Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-parecer-cp-2020>> Acesso em agosto de 2021.

MUYLAERT, C.; JR, V.; GALLO, P.; NETO, M.; REIS, A. **Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa**. São Paulo: Ver. Esc. Enferma. USP, 2014 p.194.

SEDUC, Secretaria de Educação do Estado do Ceará. **Governo do Ceará lança material estruturado para Educação Infantil e Ensino Fundamental I**. Notícias 2021. Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/2021/05/05/governo-do-ceara-lanca-material-estruturado-para-educacao-infantil-e-ensino-fundamental-i/>> Acessado em agosto de 2021.

SEDUC, Secretaria da educação. **Ano Letivo 2021**. Destaques. Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/2021/01/02/36079/>> Acesso em 2020.

SOUSA, Kamila Costa. **Reinventar a prática docente na educação infantil: experiências de ensino remoto no contexto da pandemia da Covid-19**. Universidade Federal da Paraíba. 2020. <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19468>> Acessado em agosto de 2021.

SANTANA, Maria do Socorro Dantas. **A Ética na Pesquisa Científica: mapeamento de estudos nos periódicos de Ciência da Informação**. Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação. 2016. p. 26 - 35.

WALLON, Henri **A Evolução psicológica da Criança**, 70. ed. Persona, 1968. (P.27).